

INVESTIMENTO-ANJO: UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS

CARLOS HENRIQUE GOMES FERREIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

Agradecimento à órgão de fomento:

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG NEORGS - Núcleo de Estudos em Organizações, Gestão e Sociedade - PPGA/UFLA

INVESTIMENTO-ANJO: UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS

Introdução

O investidor-anjo é um indivíduo que investe em empresas emergentes de alto risco, buscando altos retornos e contribuindo com capital financeiro, intelectual e social. Embora haja um aumento de estudos internacionais sobre investidores-anjo, poucos estudos brasileiros são encontrados em bases de dados como Web of Science e Scopus. Em contrapartida, há um número significativo de teses e dissertações sobre o tema no Brasil, que não têm sido incluídas nessas bases de dados nem mapeadas em estudos sistemáticos e agendas de pesquisa internacionais.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Diante desses fenômenos, se faz necessário o desenvolvimento de um estudo que tem como objetivo compreender o que tem sido produzido cientificamente sobre investimento-anjo em teses e dissertações brasileiras.

Fundamentação Teórica

O termo investidor-anjo tem sua origem datada no século XX, período no qual foram denominados de “anjos” os indivíduos com alto poder aquisitivo que ajudavam financeiramente produções artísticas nos Estados Unidos (Preston, 2007). Wetzel em 1983, é creditado como um dos primeiros autores a designar a nomenclatura do investidor-anjo aos negócios (Preston, 2007). Esse investidor desempenha papéis cruciais no estágio inicial de uma empresa em desenvolvimento, agregando seus capitais financeiro, intelectual e social (OECD, 2011), promovendo fundos a empresas de estágio inicial Wetzel (1983).

Discussão

Foi desenvolvida uma matriz temática com base nos objetivos das 32 publicações identificadas, classificando-as em oito categorias principais: (i) Decisões de investimento-anjo: critérios, fatores ou atributos, (ii) Impacto do investimento-anjo, (iii) Barreiras enfrentadas no processo de investimento, (iv) Escolha do investidor-anjo pelas startups, (v) Regulamentação e incentivos: ambiente jurídico e estímulos, (vi) Riscos e mitigação de conflitos: proteção jurídica e gestão de conflitos, (vii) Perfil e características do investidor-anjo, e (viii) Influência do pitch no investimento-anjo

Conclusão

As análises bibliográficas revelaram um aumento no volume e na frequência de dissertações e teses brasileiras sobre investimento anjo nos últimos cinco anos. Um quadro foi desenvolvido com dados das 32 publicações identificadas, analisando os trabalhos mais citados, as instituições de ensino mais ativas, a área de avaliação da Capes e o tipo de titulação (doutorado, mestrado ou mestrado profissional) dos trabalhos realizados. Além disso, pôde se observar os principais temas abordados nesses trabalhos.

Referências Bibliográficas

OECD - ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT. Financing High-Growth Firms: The Role of Angel Investors. 2011. 10.1787/9789264118782. PRESTON, S. L. Angel Financing for Entrepreneurs: Early-Stage Funding for Long-Term Success. San Francisco: Jossey-Bass, 2007. 6-9 p. WETZEL JR, W. E. Anjos e capital de risco informal. Sloan Management Review (Pré-1986), v. 24, n. 4, pág. 23, 1983.

